

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

formadora, professores e estudantes estarão imbricados na consolidação deste modelo de atenção. Palavra-chave: Redes de Atenção à Saúde; Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde.

PRECEPTORIA DE ESTÁGIO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Andrieli Daiane Zdanski de Souza; Ana Paula Almeida Corrêa; Elisete Gil; Sheila Ganzer Porto; Graziela Viegas; Daiane Dal Pai; Juliana Petri Tavares; William Wegner

As experiências de união da teoria à prática assistencial é fundamental no processo de formação do enfermeiro, para isso, é imprescindível a integração do ensino e serviço por meio de estágios acadêmicos. O enfermeiro preceptor é facilitador para a formação de futuros profissionais, proporcionando ao aluno a vivência de situações que lhe darão experiência e prática profissional. Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos enfermeiras assistenciais diante dos desafios e potencialidades da preceptoria de estágios em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de enfermeiras responsáveis pela preceptoria dos estágios curriculares e extra-curriculares de graduandos em enfermagem em uma unidade de internação cirúrgica adulto, de um hospital universitário, no período de outubro de 2016 a fevereiro de 2017. A preceptoria dos estágios em enfermagem é uma atividade multifacetada e complexa, que proporciona ao graduando a vivência de ações administrativas e assistenciais inerentes ao papel do enfermeiro. Os hospitais universitários são fundamentais na formação de recursos humanos em saúde, sendo que o enfermeiro desempenha um importante papel educativo, visto que o estágio oferecido aos alunos da graduação é fundamentado na aprendizagem baseada em problemas e não apenas na reprodução do modelo biomédico assistencial. A discussão compartilhada de casos clínicos, cuidados de enfermagem, organização e funcionamento do ambiente de trabalho são estratégias utilizadas para potencializar o aprendizado. Os questionamentos e visão crítica dos estudantes tornam esta experiência enriquecedora para os profissionais envolvidos. A relação profissional-aluno não ocorre de maneira vertical, uma vez que a dialogicidade dessa interação proporciona a troca de saberes e conhecimentos. Para isso, é preciso que o profissional esteja receptivo ao aprendizado mútuo. O grande desafio enfrentado pelo enfermeiro preceptor é de que nem sempre consegue dar a atenção que gostaria ao estudante, pois além de supervisionar o estágio é preciso gerenciar suas atividades assistenciais e administrativas. A presença do acadêmico instiga os enfermeiros a se aperfeiçoarem e a vivenciarem novas experiências, o que contribui para o seu desenvolvimento técnico-científico. Apesar dos desafios, é extremamente gratificante contribuir para a formação profissional de futuros enfermeiros, além de se tratar de oportunidade de aprendizado mútuo. Palavra-chave: preceptoria; supervisão de enfermagem; hospitais de ensino.

PROCESSO DE MEDICAMENTOS COM FOCO NA CULTURA DE SEGURANÇA: UM PROCESSO EDUCATIVO MULTIPROFISSIONAL

Bruno Simas da Rocha; Elisabeth de Fátima da Silva Lopes; Fernanda Rossatto Machado; Liege Machado Brum; Maria Rejane Rosa dos Santos; Mariana Galvão Lopes Riberg; Myrna Lowenhaupt d'Ávila; Tatiana Von Diemen

O preparo e administração de medicamentos é um dos processos mais críticos nas instituições de saúde e envolve a equipe multidisciplinar em todas as fases. Requer dos profissionais conhecimentos, habilidades e integração dos saberes específicos. No HCPA, o Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) e o Serviço de Farmácia desenvolveram uma parceria com o intuito de qualificar esse processo por meio de ações educativas desde 2014. Estimular a reflexão sobre a cultura de segurança e aprimorar a competência técnica dos profissionais envolvidos no processo

dos medicamentos: dispensação, segregação, preparo e administração. Várias ações foram desenvolvidas: revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPS) com o apoio da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Serviço de Medicina Ocupacional, entre outros, validação dos POPS com as equipes de enfermagem das áreas de neonatologia, pediatria e adultos por meio de abordagens problematizadoras geradas a partir da análise de notificações de eventos adversos e indicadores institucionais; acompanhamento do processo junto às equipes por meio de check-list dos pontos essenciais do processo. Esta ferramenta apontou fragilidades que originaram temas das capacitações realizadas no decorrer de 2015. Em 2016, a capacitação teve como tema o Processo de Medicamentos com foco na cultura de segurança e envolveu farmacêuticos, enfermeiros e pedagoga do SEDE no seu planejamento, execução e avaliação. Destacou o fluxo de medicamentos no HCPA, os sistemas de segurança implantados na instituição para esse processo, os eventos adversos envolvendo medicamentos. Os participantes das ações educativas apontaram como relevante as metodologias utilizadas, os conteúdos abordados e o significado das mesmas para o desenvolvimento de suas práticas. Referiram também a necessidade de ampliar as ações educativas para outras categorias de profissionais saúde. A partir da avaliação dos educadores no decorrer das ações educativas foram diagnosticados pontos de fragilidades que devem ser abordados nas próximas capacitações, dando ênfase ao acompanhamento dos profissionais nas unidades. As ações educativas realizadas, desde 2014 contribuíram na sensibilização sobre a cultura de segurança e para análise mais aprofundada dos pontos de melhoria que necessitam ser trabalhados nas próximas ações educativas. Palavra-chave: Educação; Educação em saúde; Segurança do paciente.

CUIDADO AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Cecília Helena Glanzner; Daiane Dal Pai; Elisabeth Gomes da Rocha Thomé; Larissa Gomes de Mattos; Juliana Petri Tavares

O centro cirúrgico é uma área de alta complexidade que requer conhecimentos específicos e profissionais altamente qualificados e capacitados. Por suas especificidades é pouco trabalhada nos currículos regulares de graduação em Enfermagem, fato que gera a necessidade desse tema ser explorado em cursos de extensão ou especialização na área. As unidades que fazem parte dessa área são o bloco cirúrgico, sala de recuperação pós-anestésica e centro de materiais e esterilização. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do curso de extensão “Cuidado de enfermagem ao paciente no Centro Cirúrgico: ampliando o processo de ensino-aprendizagem” oferecido no semestre 2016/2 para acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O projeto teve como propósito preencher uma lacuna de conhecimento do currículo em enfermagem da UFRGS, uma vez que as diretrizes curriculares que norteiam o curso estão voltadas para uma formação generalista e por vezes há restritas oportunidades do aluno aproximar-se das especificidades de campos de atuação como o da área do centro cirúrgico. O curso teve como público alvo alunos que estavam cursando ou já haviam cursado a disciplina de Cuidado em Enfermagem ao Adulto I. Ele foi organizado e desenvolvido em duas etapas, uma parte teórica e outra prática com carga horária total de 30 horas, na qual 15 horas foram de aulas teóricas divididas em três módulos, bloco cirúrgico, sala de recuperação pós-anestésica e centro de materiais e esterilização. As 15 horas restantes, foram destinadas a visitas técnicas nas áreas contempladas teoricamente em três diferentes hospitais de Porto Alegre. A estratégia de ensino aprendizagem permitiu aos alunos ampliar o conhecimento sobre os temas trabalhados e realizar uma reflexão crítica em relação aos cuidados prestados por eles nos campos de estágios curriculares. Essa experiência mostrou a importância de os alunos de graduação em enfermagem conhecerem as atividades desenvolvidas nas áreas cirúrgicas e assim